

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



Secção Regional do Centro

Órgãos Regionais

Secção Regional do Centro



Fig. 1. Órgãos Sociais da SRC

Mesa da Assembleia Regional

Presidente: Ana Cristina da Costa Ribeiro Rama

Edite Maria Relvas Neves Teixeira de Lemos

Raúl Fernando Teixeira Almeida

Direção Regional

Presidente: Anabela Mascarenhas de Oliveira e Cunha

Isabel Vitória Neves de Figueiredo Santos Pereira

Rute Isabel Ramos Cavaco Salvador

Paulo César Esteves dos Santos

Nuno Miguel Xavier Lages de Oliveira

Conselho Jurisdicional Regional

Presidente: Paula Cristina Morais da Silva e Miranda

Micaela Doris Assunção Figueira de Sousa

Ana Filipa Oliveira Costa Dias Lourenço

Cristiana Helena Barranha Rego Canha

Michael David Lameiras dos Santos

Conselho Fiscal Regional

Presidente: Carlos Manuel Freire

Catarina Sofia Ventura de Oliveira Veiga

Viriato Alberto da Costa Pinto

Introdução e Enquadramento

Após três anos de incerteza e gestão de uma realidade nova e desconhecida, o ano de 2023 marcou o primeiro ano de pós-pandemia. Foram 3 anos difíceis, atípicos e repletos de desafios, que colocaram fortemente à prova toda a sociedade, a nossa forma de vida e a forma como nos organizamos e relacionamos, pelo que o último triénio decorreu em torno da adaptação e da gestão de constrangimentos e contingências diversas.

O ano de 2023 marcou a retoma de iniciativas e atividades interrompidas pelas limitações que foram impostas, brindando-nos com toda a inovação que resultou da adaptação às novas circunstâncias, de que realçamos a transição digital, concretamente na área da formação.

As prioridades que elegemos para 2023 assentaram nos pilares estratégicos de atuação que propusemos para o mandato, dos quais destacamos a capacitação e a diferenciação técnica e científica do farmacêutico, a aproximação do farmacêutico à Ordem e a afirmação do farmacêutico na sociedade.

E a nossa motivação radica tão somente nisto: acreditamos no farmacêutico! Acreditamos que a sua atuação, ainda que invisível para muitos, é essencial para a eficiência e sustentabilidade do SNS. Acreditamos que a sua atuação resulta, efetivamente, em valor acrescido para a saúde do doente. Acreditamos que a crise sanitária que se instalou em fase pós-pandémica, seria inquestionavelmente mais grave se não tivesse havido o envolvimento ativo do farmacêutico. Desde a renovação da medicação a doentes crónicos, à dispensa de medicamentos hospitalares nas farmácias comunitárias, à administração de vacinas e injetáveis nas farmácias comunitárias, até à execução de testes rápidos de antigénio para diagnóstico da infeção por SARS-CoV-2 por parte dos farmacêuticos analistas clínicos e comunitários, é para nós claro que a intervenção profissional dos farmacêuticos teve um impacto muito significativo na minimização das consequências nefastas da pandemia na saúde dos portugueses.

Mal refeitos do impacto da pandemia, vimos iniciar-se uma guerra, geograficamente próxima, e, logo depois, outra, no médio oriente, com reflexos que se pulverizam

um pouco por todo o mundo. Ambas culminarão, seguramente, numa mudança acentuada no mapa geopolítico mundial.

A somar à conjuntura internacional, também internamente o ano de 2023 terminou em clima de incerteza, movida pela demissão do Governo e convocação de eleições antecipadas, densificando o clima de fragilidade em muitos setores da sociedade, e criando mais incertezas no setor da saúde.

O caminho não se antecipa fácil, mas o percurso é desafiador e o farmacêutico tem que fazer parte dele, e também fazer parte da solução para o restabelecimento de um SNS estável, robusto e que garanta o princípio da cobertura universal consagrado nos seus estatutos.

O farmacêutico tem agora, mais do que nunca, uma imensa responsabilidade no acompanhamento dos seus doentes e na promoção da saúde da população, tendo a Ordem um papel crucial no apoio à sua diferenciação e capacitação técnica, preparando-os para responder às exigências e à contínua necessidade de adaptação.

Também no seio da profissão farmacêutica, e da própria Ordem, o ano terminou com a perspectiva de transformações acentuadas no exercício profissional, fruto da alteração do estatuto desta, e das outras Ordens Profissionais, que nos obriga à adaptação a um modelo diferente de funcionamento e de organização, que continua a suscitar-nos algumas reservas.

O futuro mostra-se, assim, pautado de novidade e de incerteza, mas também de desafios, pois as adversidades constituem quase sempre oportunidades para o crescimento.

Em resumo, podemos afirmar que pautámos a nossa atividade pela promoção de iniciativas tendentes à capacitação e diferenciação dos farmacêuticos, mantendo sempre uma postura atenta perante as circunstâncias políticas que possam determinar a qualidade da intervenção farmacêutica.

Particular atenção foi dada, igualmente, à vigilância do cumprimento das boas práticas, e ao cumprimento dos princípios éticos e deontológicos da profissão, como garante da qualidade dos serviços prestados à população e da salvaguarda da saúde pública.

Agradecemos a todos os colegas, membros da Secção Regional do Centro, pelo envolvimento e participação nas atividades e iniciativas promovidas, aos restantes Órgãos Sociais e colaboradores pelo trabalho desenvolvido.

A Direção Regional do Centro

PRINCIPAIS LINHAS DE AÇÃO

1.

Dinamização de iniciativas de apoio ao membro e tendentes a aproximar os membros da sua Ordem

Estimular a participação ativa dos membros nas iniciativas promovidas pela Ordem, é um dos objetivos centrais desta Direção Regional, procurando contrariar a tendência do desencontro que tem vindo a instalar-se entre a Ordem dos Farmacêuticos e os profissionais que representa.

Com este propósito, continuámos a dinamizar um conjunto de iniciativas tendentes a vincular e a aproximar os farmacêuticos da sua Ordem:

Vale Formação

A Secção Regional do Centro manteve a atribuição de um Vale Formação de 50 horas aos seus novos membros, inscritos ao longo do ano. Em 2023, foram atribuídos 120 vales de formação.

A atribuição do vale formação visa contribuir para estimular uma cultura profissional assente na atualização contínua de conhecimentos e na aquisição de competências diferenciadoras por parte dos membros, desde o início do seu percurso profissional, em consonância, aliás, com o dever de atualização consagrado estatutariamente. O detentor do vale poderá selecionar as ações/cursos ou iniciativas de natureza formativa nas quais pretende usufruir do vale, de entre o leque de iniciativas organizadas e disponibilizadas pela SRC-OF.



VALE FORMAÇÃO

50 horas

N.º: --/2019/SRC
Data de Atribuição:

Atribuído a:

| Membro C-



A atribuição e utilização deste Vale está sujeita às condições constantes no *Regulamento de Atribuição de Vale Formação (VF) aos novos membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos*, aprovado em reunião da Direcção Regional do Centro da OF de dia 30 de maio de 2019.

Fig. 2. Vale de Formação atribuído aos novos membros

O regulamento do Vale Formação está disponível em https://srcordemfarmaceuticos.pt/srcof/wp-content/uploads/2019/08/Regulamento_ValeForma%C3%A7%C3%A3o.pdf

Cerimónia de Compromisso Farmacêutico

A Cerimónia de Compromisso Farmacêutico, de cariz nacional, é organizada anualmente, e rotativamente pelas 3 Secções Regionais, tendo a organização, em 2023, ficado a cargo da Secção Regional do Norte.

A Secção Regional do Centro colaborou na organização da iniciativa, nomeadamente na mobilização dos seus membros para uma participação ativa no evento, que decorreu na Casa da Música, no Porto, no dia 18 de junho.

Dia Nacional do Farmacêutico

A organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêutico esteve, em 2023, a cargo da Secção Regional do Norte, tendo a sessão solene do dia 26 de setembro marcado o ponto alto das comemorações.

Como habitualmente, a sessão solene incluiu, para além da atribuição do prémio Sociedade Farmacêutica Lusitana aos jovens farmacêuticos que concluíram o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas com as classificações mais

elevadas, a habitual homenagem aos farmacêuticos que completaram 50 anos de formação. Trata-se de um momento relevante no percurso de qualquer profissional, no qual a Ordem reconhece e assinala publicamente o contributo para a afirmação e prestígio da Classe ao longo de meio século.

A Secção Regional do Centro apoiou a organização da iniciativa, tendo mobilizado os seus membros à participação na cerimónia, que teve lugar na Sede Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos.

Serviços aos membros

Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

A Secção Regional do Centro manteve a disponibilização aos membros, em situação regular, de um Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, garantindo um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

O seguro salvaguarda os atos praticados, decorrentes da intervenção profissional do farmacêutico, e que possam motivar a sua responsabilização civil.

Gabinete de Aconselhamento Jurídico

A Secção Regional do Centro manteve em funcionamento o Gabinete de Apoio Jurídico, entretanto reforçado com a contratação de mais uma jurista, em face da crescente procura por parte dos membros.

O Gabinete de Apoio Jurídico aos membros funciona mediante marcação prévia, podendo as questões ser enviadas por correio eletrónico ou, alternativamente, por agendamento de reuniões, em formato presencial ou telefónico.

Bolsa de Emprego

No sentido de tornar mais eficaz a gestão das bolsas de emprego a funcionar nas Secções Regionais, foi mantida a ferramenta de gestão partilhada por todas as Secções Regionais - a Bolsa de Oportunidades da Ordem dos Farmacêuticos (BOOF).

A BOOF é um espaço virtual dinâmico destinado à inserção de oportunidades pelas entidades interessadas e à inserção de candidaturas apresentadas pelos farmacêuticos. Neste espaço o farmacêutico pode construir o seu perfil de candidato e personalizar a informação para cada oferta. Por outro lado, as entidades poderão gerir as oportunidades colocadas, consultando o perfil dos candidatos e podendo contactá-los diretamente através da plataforma.

2.

Formação e
aquisição de
competências

Desenvolvimento Profissional e Contínuo

O desenvolvimento profissional, a qualificação e a capacitação técnica e científica do farmacêutico sempre assumiram uma posição central no foco das atividades dinamizadas pela Secção Regional.

A qualificação dos profissionais e a aquisição de competências únicas e diferenciadoras são fundamentais à consolidação do farmacêutico como peça chave no âmbito da atividade assistencial ao doente, contribuindo para a sua cabal integração na rede de prestação de cuidados de saúde.

Adicionalmente, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências diferenciadoras são os alicerces para gerar confiança no exercício profissional do farmacêutico, fazendo emergir características tão importantes como a motivação e a liderança dos profissionais. O desenvolvimento profissional é impactante para o conhecimento, a motivação, a satisfação profissional e o prestígio dos farmacêuticos e das instituições de saúde, promovendo a criação de valor nos serviços prestados. E a criação de valor é, como sabemos, de importância central

no atual contexto económico, como instrumento de sustentabilidade do nosso fragilizado SNS, requerendo visão, reforma e investimento a longo prazo.

Em 2023, a Secção Regional do Centro organizou um conjunto de iniciativas de natureza formativa e de capacitação profissional, em formato presencial e online.

No seu conjunto, todas estas iniciativas contribuíram para o reforço das competências dos farmacêuticos em diversos domínios.

Curso de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis – Formação Inicial Conducente à Certificação

A Portaria 1429/2007, de 2 de novembro, com as alterações introduzidas pela Portaria 97/2018, de 9 de abril, consagra que os serviços farmacêuticos incluem a administração de medicamentos e de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação, sendo que o Conselho Diretivo do INFARMED I.P. deliberou que a administração de vacinas nas farmácias de oficina é da responsabilidade do farmacêutico diretor técnico da farmácia de oficina, devendo ser executada por farmacêuticos com formação adequada reconhecida pela Ordem dos Farmacêuticos. A formação habilitará o farmacêutico com competências para a administração de medicamentos por via subcutânea e intramuscular, vias de administração estas que são as adequadas para a maioria das vacinas e dos medicamentos injetáveis em ambulatório.

Em 2023, a SRC-OF organizou um curso, que teve lugar nos dias 29 e 30 de setembro, em regime misto: formação teórica em regime de e-learning (6 horas) em horário pós-laboral, e treino prático em regime presencial (4 horas). A coordenação técnica e científica do curso esteve a cargo da Prof. Doutora Olga Borges, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, sendo a componente prática da responsabilidade do farmacêutico Dr. Norberto Loureiro Cardoso.

Complementarmente, e tendo em conta a extensão da campanha de vacinação sazonal contra COVID-19, no outono-interno 2023/24, às farmácias comunitárias, a Ordem dos Farmacêuticos desenvolveu uma formação específica para atualização de conhecimentos dos farmacêuticos nesta área. A formação online foi disponibilizada na plataforma Moodle, sendo gratuita para todos os farmacêuticos.

Curso “Suporte Básico de Vida – INEM”

A paragem cardiorrespiratória (PCR) é um acontecimento súbito, constituindo-se como uma das principais causas de morte na Europa e nos Estados Unidos da América. Afeta entre 55 a 113 pessoas /100.000 habitantes, estimando-se entre 350.000 a 700.000 indivíduos afetados por ano só na Europa. A análise efetuada aos equipamentos de DAE (Desfibrilhação Automática Externa) utilizados logo após uma paragem cardíaca, indica uma elevada percentagem (76%) de vítimas com um incidente arritmico (Fibrilhação Ventricular) na base das situações de paragem cardiorrespiratória. Desta análise conclui-se que a rápida atuação de quem presencia a PCR é fundamental neste momento crítico, sendo que a atuação para a resolução da situação deverá ser enquadrada pela designada Cadeia de Sobrevivência.

No âmbito da competência para a administração de vacinas e medicamentos injetáveis, atribuída aos farmacêuticos detentores da respetiva formação, esta só será certificada aos farmacêuticos que detenham cumulativamente formação válida na área do Suporte Básico de Vida.

A SRC-OF deu continuidade à sua parceria com a LTM Consultoria, Lda., que se encontra acreditada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para proporcionar formação em Suporte Básico de Vida.

Em conformidade com os requisitos do INEM, o curso funcionou com um mínimo de 4 participantes e um máximo de 6.

Foram organizadas 6 edições do curso:

24 de fevereiro (9h00 – 13h00)

3 de março (9h00 – 13h00)

22 de setembro (9h00 – 13h00)

22 de setembro (14h00 – 18h00)

25 de outubro (9h00 – 13h00)

25 de outubro (14h00 – 18h00)

Ciclo de Webinar's "Farmacêuticos Portugueses pelo Mundo"

Num quadro de aproximação dos farmacêuticos à sua Ordem Profissional, em particular aos que, por diferentes motivos, emigraram, a Secção Regional do Centro da OF inscreveu no seu programa de ação a iniciativa "**Farmacêuticos Portugueses pelo Mundo**". Cobrindo as principais áreas da intervenção do farmacêutico, pretende-se juntar num só espaço de discussão informal e de partilha, "farmacêuticos portugueses pelo Mundo", colhendo as suas experiências e melhores práticas, procurando inclusivamente replicá-las no nosso contexto, quando adequado.

Também nos moveu uma lógica de criação ativa de rede e de comunicação com estes colegas, que são ativos importantes da profissão.

No âmbito deste Ciclo, pretende-se abordar as diversas áreas de intervenção profissional do farmacêutico, sendo que em 2023 tiveram lugar os dois primeiros *webinars* dedicados à farmácia comunitária e à indústria farmacêutica.

A sessão dedicada à **farmácia comunitária**, que teve lugar no dia 15 de maio, contou com Bárbara Cunha (Reino Unido), Cláudia Pereira (Irlanda), Ricardo Maia (Irlanda), Rita Leão (Noruega), João Abreu (Noruega) e Rui Liceia (Alemanha e Suíça), que partilham as suas experiências profissionais nos países onde trabalham.



Fig. 3. Painel de oradores "Farmacêuticos Portuguese pelo Mundo: farmácia comunitária"

A sessão dedicada à **indústria farmacêutica** teve lugar no dia 27 de novembro, na qual Francisco Nunes moderou um painel de oradores constituído por Frederico Silva, Gonçalo Grangeia, Orlando Oliveira e Rúben Pires.

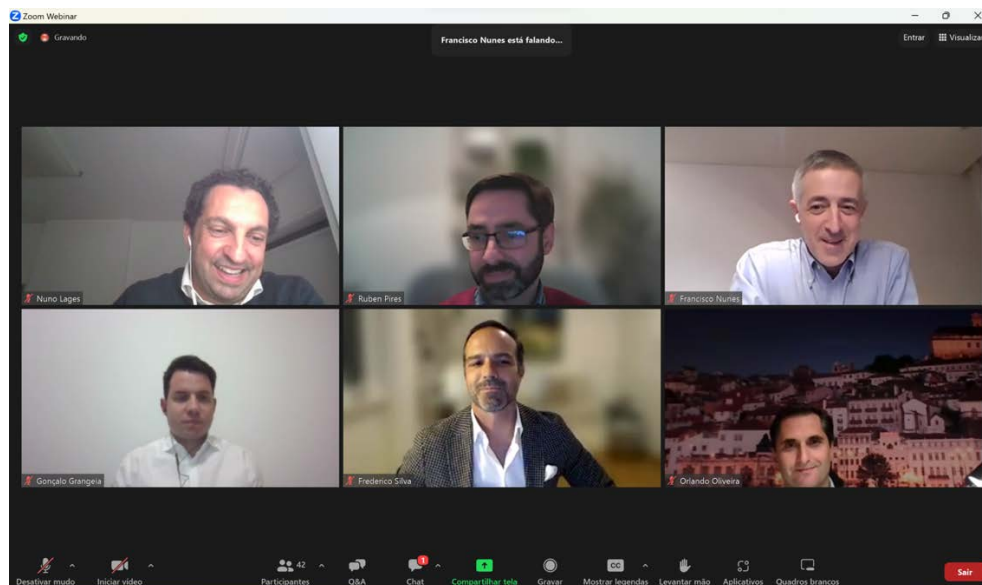


Fig. 4. Painel de oradores “Farmacêuticos Portuguese pelo Mundo: indústria farmacêutica”

Curso: “Serviços Farmacêuticos Clínicos”

Vocacionado para a capacitação do farmacêutico na prestação de serviços farmacêuticos clínicos diferenciados, e diferenciadores, a Secção Regional do Centro promoveu a organização do curso “Serviços Farmacêuticos Clínicos”, em regime presencial.

Com duração de 16 horas, o curso decorreu em 4 módulos, que tiveram lugar de 26 de abril a 17 de maio de 2023, tendo como objetivo apresentar e desenvolver o conceito de serviços farmacêuticos clínicos no âmbito da prática assistencial do farmacêutico.

Com a coordenação científica de Isabel Vitória Figueiredo, Professora da FFUC, o curso contou ainda, no painel de formadoras, com Margarida Castel-Branco, Ana Cabral e Marta Lavrador, todas docentes da FFUC.



Fig. 5. Grupo de formandos e formadores do curso “Serviços Farmacêuticos Clínicos”

Capacitação no domínio da ética e deontologia profissionais

Em colaboração com o Conselho Jurisdicional Regional, a Direção Regional promoveu, no dia 24 de maio, o primeiro de um conjunto de debates sobre várias matérias relacionadas com a ética e a deontologia no exercício da profissão.

O *webinar* "Que Futuro? Farmacêutico, ou bastará a inteligência artificial? Onde fica a ética na profissão?" marcou, assim, a inauguração de um ciclo de debates que o Conselho Jurisdicional pretende promover, numa altura em que a autonomia das Ordens Profissionais está a ser posta em causa, pelo que importa reforçar o seu papel na defesa intransigente destes valores.

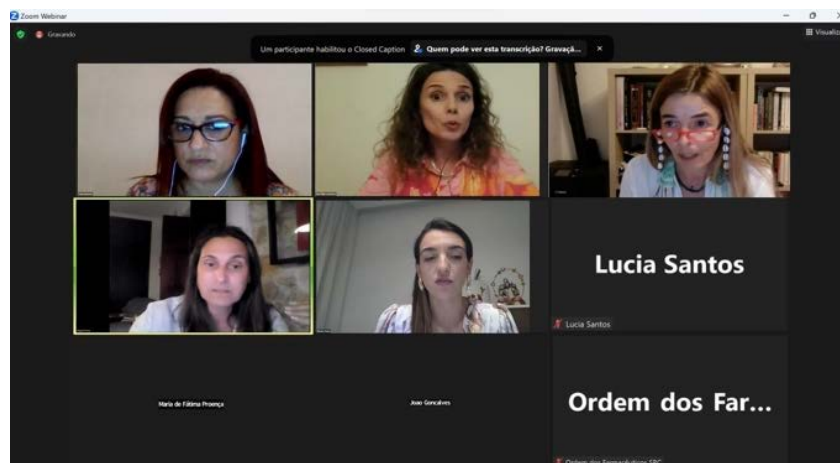


Fig. 6. Painel de oradores do webinar "Que Futuro? Farmacêutico, ou bastará a inteligência artificial? Onde fica a ética na profissão?"

Jornadas: “Acessibilidade e Reserva Estratégica de Medicamentos e de Produtos de Saúde – Desafios e Estratégia(s)”

Preocupada com a temática da escassez de medicamentos, a Secção Regional do Centro organizou, no dia 31 de março, as Jornadas "Acessibilidade e Reserva Estratégica de Medicamentos e de Produtos de Saúde - Desafios e Estratégia(s)".

A acessibilidade aos medicamentos, materializada em fenómenos de escassez ou de rutura no mercado, é uma realidade presente em Portugal, e em grande parte de outros países europeus, sendo um fenómeno que por razões estruturais do nosso mercado será perene e, por isso, mitigável, mas não erradicável.

A crise pandémica, a crise energética e mais recentemente os conflitos armados na Europa, vieram agudizar o problema e expor com muita intensidade o fenómeno.

Foi este o mote para a organização desta iniciativa onde, para uma plateia de cerca de centena e meia de participantes, foi discutido o tema da escassez de medicamentos, e discutidas propostas de soluções, envolvendo representantes de toda a cadeia de valor do medicamento.



Fig. 7. Mesa de abertura das Jornadas "Acessibilidade e Reserva Estratégica de Medicamentos e de Produtos de Saúde - Desafios e Estratégia(s)"

Para o diagnóstico do problema, o debate, moderado por Marina Caldas, contou com os contributos do Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, Hélder Mota Filipe, de Nuno Simões, Diretor da Unidade de projetos interinstitucionais e para o sistema de saúde do INFARMED, de Ramalho da Silva, Coronel Farmacêutico, Diretor do Laboratório Nacional do Medicamento, de Nuno Flora, Presidente da ADIFA, de Ema Paulino, Presidente da ANF e de Joana Viveiro, Diretora Executiva da Plataforma Saúde em Diálogo.



Fig. 8. Aspeto geral da assistência

Para a discussão de modelos de resposta, juntaram-se ao debate Pedro Simões, do SUCH, e Paulo Cruz, Tenente-Coronel Farmacêutico, Chefe de Gabinete do Diretor do Hospital das Forças Armadas.



Fig. 9. Mesas dos painéis de debate

Tratou-se, possivelmente, do primeiro debate em Portugal sobre um problema que tem vindo a agravar-se, e para o qual urge encontrar respostas.

Como promotora desta iniciativa, a Secção Regional do Centro procurará ser o garante da continuação da discussão e monitorização deste tema, tentando com a ajuda de todos os parceiros representados neste evento, colocá-lo na agenda dos decisores, incentivando a tomada de decisões coordenadas que operacionalizem as conclusões retiradas deste fórum.

Jornadas: “Remédios n(d)o Mar”

Foi a magnífica cidade de Aveiro que acolheu, no dia 10 de novembro, a realização das Jornadas "Remédios n(d)o Mar", uma organização conjunta da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos e do CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro.

Conhecer os oceanos e a sua biodiversidade é o primeiro passo para um planeta saudável. Representando 98% do espaço disponível para acolher a vida, os oceanos são o habitat de mamíferos, peixes, aves, répteis, bactérias, fungos e plantas, num total de 5 a 30 milhões de organismos diferentes, e muito há ainda por descobrir. Apesar de assegurarem um papel fundamental à vida na Terra, os oceanos são sujeitos a diversas ameaças, como sejam a sobrepesca, a poluição ou as alterações climáticas, que têm vindo a colocar em risco a vida de animais marinhos e, conseqüentemente, a vida na própria Terra.

As presentes Jornadas, que decorreram no Auditório Renato Araújo da Universidade de Aveiro, tiveram o objetivo de discutir a interação dos oceanos com

os medicamentos, sob duas perspectivas. Por um lado, o potencial dos ecossistemas marinhos como fonte de novas moléculas com potencial terapêutico e, por outro, a contaminação dos mares com resíduos de medicamentos, um problema que tem vindo a agravar-se de forma preocupante.



Fig. 10. Sessão de abertura das Jornadas, com a presença de Artur Silva, Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, e de Anabela Mascarenhas, Presidente da Direção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos

O programa incluiu duas conferências, a primeira proferida por Bruno Nunes, Investigador Principal do CESAM, no Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, intitulada "Efeito ecotoxicológicos de substâncias farmacêuticas – ocorrência, destino e questões toxicológicas em organismos expostos por via ambiental". Seguiu-se a intervenção de Felicia Rey, em co-autoria com Rosário Domingues, ambas investigadoras do CESAM, intitulada "Os organismos marinhos como fonte de lipídios bioativos: origem, benefícios e aplicações biotecnológicas".



Fig. 11. Bruno Nunes, Investigador Principal do CESAM



Fig. 12. Felicia Rey, investigadoras do CESAM

O programa terminou com uma mesa-redonda, moderada por Félix Carvalho, Professor Catedrático da FFUP, Responsável do Laboratório de Toxicologia, oportunidade para alargar a discussão a um conjunto de especialistas que investigam em diversas áreas, todas tendo o oceano como base comum. Para além de se abordarem os diversos fatores de preocupação, no que toca à contaminação dos oceanos, com microplásticos, resíduos de medicamentos ou fosfatos, foram também apresentadas várias linhas de investigação que nos deixam a esperança

de ser possível encontrar uma via de podermos reverter a escalada de destruição daquele que é um dos mais importantes recursos naturais. Para este debate contribuíram Adelaide Almeida, Bruno Nunes, Felisa Rey e Marcelino Miguel Oliveira, todos do CESAM-UA, e também Miguel Santos, da Faculdade de Ciências da UP e Paula Sobral, Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL.



Fig. 13. Mesa-redonda

Tratou-se de um contributo para disseminar a discussão em torno do um dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas – Proteger a Vida Marinha.

A iniciativa foi oportunidade, também, para a inauguração de uma exposição fotográfica da autoria de Nuno Gonçalves, farmacêutico com uma enorme paixão pela fotografia subaquática, e que recentemente se sagrou Campeão do Mundo de Fotografia Subaquática na Categoria de Peixes 2023 no 19.º Campeonato do Mundo de Fotografia.



Fig. 14. Nuno Gonçalves, autor da exposição, e visão geral de algumas das obras em exposição.

3.

O Farmacêutico na Comunidade

Literacia em Saúde

O exercício da atividade farmacêutica tem como objetivo essencial a pessoa do doente e, neste sentido, o farmacêutico deve comprometer-se com as necessidades do doente/cidadão, relacionadas com o medicamento e com a promoção da saúde em geral, assumindo uma atitude pró-ativa na área da educação para a saúde. Assim, uma das prioridades do nosso mandato passou pela organização de iniciativas de promoção da literacia em saúde, também voltadas para o cidadão, essencialmente na esfera da promoção da saúde e prevenção da doença.

Multidisciplinaridade e integração de cuidados

Na sua prática profissional, o farmacêutico deve ter sempre presente que, do resultado da sua intervenção, irão depender, em grande medida, os resultados clínicos dos doentes. Para o resultado da intervenção profissional concorrem diversos fatores, destacando-se, para além da competência profissional, o trabalho multidisciplinar, o envolvimento concertado dos vários parceiros na área da saúde e o estabelecimento de redes de concertação envolvendo diversos sectores da sociedade, as autoridades políticas e de saúde, a universidade e restantes associações profissionais.

Destacamos, neste enquadramento, as seguintes atividades e projetos:

Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP)

Na sua primeira reunião plenária de 2023, o FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais elegeu a Comissão Permanente para 2023/2024. Em resultado desta eleição, a presidência foi assumida pela Ordem dos Médicos - Secção Regional do Centro, com as representações regionais do Centro das Ordens dos Farmacêuticos e dos Psicólogos na Comissão Permanente.

Foram trabalhadas pela Comissão Permanente, ao longo do ano, um conjunto de temas e de abordagens a concretizar na anuidade.

O tema central escolhido – o envelhecimento no século XXI – será abordado numa iniciativa a concretizar no início de 2024, sendo que em 2023 foi organizado o Colóquio “A regulação das Ordens Profissionais”, que teve lugar no dia 21 de setembro, motivado pela conjuntura de alteração dos Estatutos das várias Ordens Profissionais. Com moderação de Hernâni Caniço, representante da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos no FoRCOP, o debate contou com as intervenções de Carlos Cortes, Bastonário da Ordem dos Médicos; Inês Rosendo, vice-presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos; Lara Roque Figueiredo, vice-presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados; Carlos Cavaleiro, Presidente do Conselho Fiscal Nacional da Ordem dos Farmacêuticos, e Sofia Ramalho, vice-presidente da Ordem dos Psicólogos.



Fig. 15. Painel de oradores do Colóquio.

Agência de Investigação Clínica e Investigação Biomédica – Bolsas de financiamento

Decorreu, no dia 13 de dezembro, a cerimónia de entrega das bolsas de financiamento da Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), que distinguiu quatro projetos de investigação clínica e inovação biomédica nos cuidados de saúde primários e hospitalares, na área do envelhecimento.

Esta bolsa, que conta com o apoio da conta solidária “Todos Por Quem Cuida”, visou apoiar projetos de investigação desenvolvidos por profissionais ou equipas das unidades de cuidados de saúde primários e hospitalares em Portugal.

O júri do concurso, presidido pela neurocientista Catarina Resende de Oliveira, integrou ainda Nuno Marques, da Rede Portuguesa de Envelhecimento Ativo e Saudável, Manuel Teixeira Veríssimo, presidente da Secção Regional Centro da Ordem dos Médicos, contando ainda com Lúcia Santos, Secretária-Geral da Secção Regional do Centro Ordem dos Farmacêuticos.



Fig. 16. Júri do Concurso das bolsas de financiamento da AICIB, com o Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, representante da Ordem dos Farmacêuticos, Paula Almeida, e alguns dos representantes dos projetos premiados.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES: processo de avaliação institucional

A Secção Regional do Centro foi convidada, tendo participado, numa reunião promovida pela Comissão de Avaliação Externa, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior - A3ES - no âmbito do processo de avaliação institucional da Universidade de Coimbra.

A reunião teve lugar no dia 8 de novembro, tendo sido discutidas e apresentadas as perspetivas dos diversos *stakeholders* externos (incluindo empregadores e parceiros de transferência de tecnologia) sobre a correspondência entre as competências dos graduados e as necessidades das atividades; o contributo das áreas de formação da instituição para o desenvolvimento e a resolução de problemas do meio envolvente e, ainda, a articulação da organização da oferta formativa com os potenciais empregadores.

Cooperação Universitária e com as Associações Estudantis

Ao longo de 2023 mantivemos a colaboração com as Universidades e Associações de Estudantes, tendo prosseguido com a nossa participação em diversos fóruns.

Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior

A Secção Regional do Centro da OF integra o Conselho Consultivo da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, tendo participado nas diversas reuniões ocorridas em 2023 para a definição do plano de ação para 2024, assim como para discutir formas de melhorar a interação da Faculdade de Ciências da Saúde com a comunidade.

O Conselho Consultivo surgiu da necessidade de constituição de uma plataforma de trabalho transversal e interdisciplinar entre a Universidade, concretamente com o Centro de Investigação em Ciências da Saúde, e vários sectores da sociedade civil. Para além de representações de responsáveis de autarquias da região, de

escolas, associações de doentes, entre outros, os farmacêuticos estiveram representados pela Ordem dos Farmacêuticos.

UBIPharma – IX Congresso Científico Anual do Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas

A Secção Regional do Centro participou no IX Congresso Científico Anual do Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior, um evento que promove a formação dos atuais e futuros profissionais de saúde.

O evento teve lugar nos dias 3 e 4 de novembro, na Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, tendo Anabela Mascarenhas, Presidente da Secção Regional do Centro, integrado o painel de intervenientes da mesa-redonda "Doenças Autoimunes: Desafios Atuais e Perspetivas Futuras", que contou, ainda, com os contributos de José Delgado Alves, Coordenador do Núcleo de Estudos de Doenças Autoimunes da SPMI e Lúcia Garcia, Gestora da área de literacia em saúde do CEDIME, numa conversa moderada por Tiago Gonçalves, *Communication Manager* da ANF.

Anabela Mascarenhas foi igualmente responsável pela Conferência Final do evento, na qual apresentou as principais conclusões, assim como reforçou a importância do papel do farmacêutico na gestão das doenças autoimunes, sublinhando a necessidade de formação ao longo da vida no sentido de capacitar estes profissionais para a complexidade de muitas das suas intervenções, junto dos doentes.



Fig. 17. Mesa-redonda "Doenças Autoimunes: Desafios Atuais e Perspetivas Futuras"

UBI – Universidade da Beira Interior

No âmbito da comemoração dos seus 25 anos, a UBI – Universidade da Beira Interior, promoveu, no dia 15 de novembro, uma sessão debate dedicada ao futuro das Ciências Farmacêuticas.

A sessão contou com um painel de representantes da comunidade académica da UBI, e também de representantes das associações do setor, tendo a Secção Regional do Centro da OF integrado o painel de debate.



Fig. 18. Painel de debate dedicado ao futuro das Ciências Farmacêuticas

A sessão promoveu um interessante debate acerca do panorama atual da profissão, assim como de todos os desafios que atualmente se colocam, não somente à profissão farmacêutica, mas também, transversalmente, a todas as profissões de cariz assistencial, tendo-se suscitado um interessante debate acerca das necessárias transformações na profissão, na era da transição digital e da inteligência artificial.

NEF/AAC (Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra) | PharmCareer 2023

A Secção Regional do Centro colaborou em mais uma edição do *Pharmacareer*, no dia 4 de janeiro de 2023. Iniciativa organizada pelo NEF/AAC, tem como principais objetivos aproximar os estudantes da realidade profissional e fornecer-lhes valências úteis na transição para o Estágio Curricular. A SRC-OF abordou as questões organizativas as atribuições e objetivos da Ordem, as perspetivas futuras para a profissão farmacêutica, e alguns conceitos fundamentais do direito do trabalho.

UBIPharma, Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior

A Secção Regional do Centro proferiu, no dia 27 de setembro, e a convite da UBIPharma, a palestra "Conhece a Ordem dos Farmacêuticos", com o objetivo de apresentar a Ordem dos Farmacêuticos, sua estrutura, funcionamento, competências e atividades.

The poster features a purple and white color scheme. At the top, the text reads "VEM CONHECER A ordem dos farmacêuticos". Below this is the circular logo of the Ordem dos Farmacêuticos, established in 1835. To the right is a portrait of Anabela Mascarenhas. At the bottom left, it states "27 SETEMBRO 21H ONLINE". At the bottom right, it identifies her as "Anabela Mascarenhas, Presidente da Secção Regional do Centro da OF". The bottom of the poster lists various partners and sponsors, including Institutional Partners (UBI, UBE, UFM), Sponsors (Alliance Healthcare), Main Sponsors (anf, plural, MONAF), and Media Partners (netfarma, FARMÁCIA DISTRIBUIÇÃO, and the Order of Pharmacists logo).

Fig. 19. Palestra “Conhece a Ordem dos Farmacêuticos”

APEF (Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia) | CAD – Concurso de Aconselhamento ao Doente

A Secção Regional do Centro integrou o júri da eliminatória final do XXV Concurso de Aconselhamento ao Doente, que se realizou no dia **28 de abril**, na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Participação nas Estruturas de Definição das Políticas de Saúde Locais

Conselho Municipal de Saúde de Coimbra

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, dispõe no seu artigo 4.º que a transferência das novas competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais é efetuada em 2019 e 2020, admitindo-se a sua concretização gradual, nos termos nele previstos. O município de Coimbra exerceu, em 2020, as competências transferidas ao abrigo do referido diploma, em todas as áreas incluindo a área da saúde.

Nessa medida, foi instalado o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, órgão consultivo destinado a promover a articulação e cooperação entre as várias entidades, locais, regionais e nacionais que operam no âmbito da saúde, e para o qual foi convidada a Secção Regional do Centro da OF.

O Conselho Municipal de Saúde de Coimbra integra os presidentes da Assembleia Municipal e de uma Junta de Freguesia, representantes da Administração Regional de Saúde do Centro, da Segurança Social, das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e das associações da área da saúde, e os diretores executivos e presidentes dos conselhos clínicos e de saúde dos Agrupamentos de Centros de Saúde. Fazem, também, parte desta estrutura diversas individualidades ligadas à área da saúde, como representantes de ordens profissionais, como a dos farmacêuticos, médicos, enfermeiros, psicólogos, ou arquitetos, de associações ou operadores de transportes públicos.

Em 2023, teve lugar uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, no dia 6 de julho, na qual a Secção Regional marcou presença.



Fig. 20. Conselho Municipal de Saúde de Coimbra

Câmara Municipal de Pombal | Estratégia Municipal de Saúde

A Secção Regional do Centro participou, a convite da Câmara Municipal de Pombal, na sessão de arranque para a implementação da Estratégia Municipal de Saúde do Município, que se realizou no dia 4 de abril, tendo participado no debate com diversos contributos para a definição das estratégias de saúde locais.

4.

Relações

Institucionais

Reunião com o Conselho de Administração do Hospital Distrital da Figueira da Foz

A Secção Regional do Centro reuniu, no dia 13 de fevereiro, com o Conselho de Administração (CA) do Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDFF), presidido por Ana Raquel Santos, com o objetivo de implementar algumas iniciativas, em parceria, de promoção da literacia em saúde da população. Oportunidade, também, para uma visita aos serviços farmacêuticos do hospital, a convite da sua Diretora, Teresa Pereira.



Fig. 21. Audiência com o CA do HDFF

5.

Comunicação

Todas as iniciativas, projetos e informações da Secção Regional, foram divulgadas / dinamizadas através dos nossos canais de comunicação:

- Newsletters da Secção Regional do Centro;
- Site da Secção Regional do Centro: <https://srcordemfarmaceuticos.pt/>
- Facebook: <https://www.facebook.com/Sec%C3%A7%C3%A3o-Regional-do-Centro-da-Ordem-dos-Farmac%C3%AAuticos-155718654452523>
- Instagram: <https://www.instagram.com/ofcentro/>
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/101182257/admin/feed/posts/>

Rádio Regional do Centro

No âmbito da nossa parceria com a Rádio Regional do Centro, prosseguimos a rubrica mensal nesta estação de rádio, na qual os membros dos órgãos sociais da Secção Regional, assim como outros colegas convidados, abordam diversas áreas de intervenção profissional do farmacêutico, assim como são destacadas algumas das atividades promovidas pela Secção Regional.

Trata-se de uma excelente forma de promover o farmacêutico junto da população, dando a conhecer o trabalho que desenvolve e as diversas áreas em que atua.

Ao longo de 2023, tiveram lugar as seguintes entrevistas:

- **11 de fevereiro** | Anabela Mascarenhas, faz o balanço das atividades desenvolvidas no mandato
(<https://www.facebook.com/regionalcentro/videos/1556353291499321>)
- **18 de março** | Lúcia Santos: segurança alimentar
(<https://www.facebook.com/regionalcentro/videos/518872683747551>)

- **29 de abril** | Paula Miranda: do que falamos quando falamos de ética? Os deveres e as obrigações na relação entre colegas e entre profissionais e utente/doente

(<https://www.facebook.com/regionalcentro/videos/169177882754953>)

- **20 de maio** | Edite Teixeira de Lemos: os estilos de vida e as doenças cardiovasculares

(<https://www.facebook.com/regionalcentro/videos/776834140829255>)

- **25 de novembro** | Bruno Nunes: a contaminação dos ecossistemas marinhos com resíduos de medicamentos

(<https://www.facebook.com/regionalcentro/videos/258426187225165>)

6.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao nível do Conselho Jurisdicional Regional do Centro foram acionados, em 2023, 7 processos de apreciação liminar e 1 processo disciplinar.

7.

Balanço de Membros da Secção Regional do Centro

Total de Membros Ativos (31.12.2023)	3090
Novas Admissões (2023)	120
Cancelamentos, Isenções e Suspensões (2023)	47

Agradecimentos

A Direção Regional do Centro agradece aos Colegas que integram os Órgãos Sociais, aos membros da Secção Regional, Colaboradores e Consultores, pela dedicação no desempenho das suas funções, bem como aos Colegas que foram eleitos delegados às Assembleias Gerais da Ordem dos Farmacêuticos pelo empenho demonstrado.

A Direção da Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE CONTAS 2023

RENDIMENTOS E GANHOS

Quotas e Joias de inscrição

Em 2023 observou-se um aumento do valor de quotas e joias cobradas, relativamente ao ano anterior de 2022, no montante de 10.907 €, observando-se assim um desvio positivo de 1,7%.

Outros rendimentos

Esta rubrica inclui os rendimentos obtidos pela SRC, não incluídos nas quotas e nas joias de inscrição, e respeitam fundamentalmente às taxas de inscrição nos cursos promovidos por esta Secção.

GASTOS E PERDAS

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica FSE registou um valor de 141.013 €, englobando todas as despesas necessárias ao desenvolvimento da normal atividade da Secção Regional.

O desvio negativo de cerca de 26.000 € relativamente ao ano de 2022, prende-se fundamentalmente com a contratação dos serviços de uma nova jurista, assim como de uma plataforma de formação online, para além de terem crescido as despesas de representação, pela retoma verificada nas atividades presenciais.

Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam a 153 mil Euros no período em análise, em linha com o previsto.

Gastos de depreciação e amortização

Totalizaram 24.000 Euros no período em análise, em linha com o orçamentado.

Imparidades de dívidas de membros

Em 2023 observou-se uma reversão das imparidades calculadas e registadas, tendo sido recuperado um montante de quotas de anos anteriores, que já havia sido provisionado.

Outros gastos e perdas

Foram contabilizados cerca de 272.000 Euros de gastos desta natureza que correspondem, na sua grande maioria, a transferências do percentual de 40% de quotas e joias efetivamente cobradas pela SRC, para a DN.

A execução desta rubrica registou um desvio positivo de cerca de 28.000 Euros, relativamente ao orçamentado, o que se deve fundamentalmente a um nível de eficácia de cobrança superior ao planeado no orçamento de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANO 2023

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANO 2023

	2022	2023	2023	Variação	Desvio %
	Real	Real	Orçamento	Δ 2022/2023	
RENDIMENTOS E GANHOS					
Prestação de serviços - Quotas e Jóias	636 735	647 642	660 530	10 907	1,7%
Prestação de serviços - Outros				0	
Outros rendimentos e ganhos	922	3 205	0	2 283	247,6%
Juros, Dividendos e outros rendimentos				0	
	637 657	650 847	660 530	13 190	2,1%
GASTOS E PERDAS					
Custo das merc. vendidas e mat. Cons.	0	0	0	0	
Fornecimentos e serviços externos	115 014	141 013	172 360	25 999	22,6%
Gastos com pessoal	143 992	153 997	141 560	10 005	6,9%
Gastos de depreciação e de amortização	24 542	24 903	23 485	361	1,5%
Imparidades de dívidas de Membros	15 148	-37 630	29 340	-52 778	-348,4%
Outros gastos e perdas	262 661	272 149	244 730	9 488	3,6%
Gastos e perdas de financiamento	3 226	3 185	2 800	-41	-1,3%
	564 583	557 617	614 275		
Resultado líquido do exercício	73 074	93 230	46 255		

Ordem dos Farmacêuticos SRC

Balanço individual em 2023/12/31

		euros (arredondado à unidade)	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.	830 264	852 404
		830 264	852 404
Ativo corrente			
Créditos a receber	9.	89 105	102 120
Estado e outros entes públicos	23.3	10	112
Outros ativos correntes	10.	3 252	1 182
Diferimentos	14.	7 802	8 141
Caixa e depósitos bancários	5.	1 157 810	1 036 832
		1 257 979	1 148 387
Total do Ativo		2 088 243	2 000 791
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.	70 829	70 829
Reservas	11.	211 741	211 741
Resultados transitados	11.	1 490 106	1 417 032
		1 772 676	1 699 603
Resultado líquido do período		92 570	73 074
Total dos fundos patrimoniais		1 865 247	1 772 676
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.	5 632	7 149
Estado e outros entes públicos	23.3	4 604	5 342
Outros passivos correntes	13.	212 761	215 624
		222 996	228 114
Total do Passivo		222 996	228 114
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 088 243	2 000 791

o anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

Ordem dos Farmacêuticos SRC

Demonstração de fluxos de caixa (contas individuais)

Período findo em 2023/12/31

		euros (arredondado à unidade)	
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		674 515	588 385
Pagamentos a fornecedores		-163 299	-87 266
Pagamentos ao pessoal		-152 326	-142 635
Caixa gerada pelas operações		358 890	358 485
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-670	-112
Outros recebimentos/pagamentos		-233 272	-243 503
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		124 948	114 870
Fluxos de caixa de atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 477	-371
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		3 692	533
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-785	162
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-3 185	-3 226
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3 185	-3 226
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		120 977	111 806
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.	1 036 832	925 026
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.	1 157 810	1 036 832

o anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2023.